


AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP, MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 24 de Novembro de 1912

Obreiros, soou a hora!



I. — Apostolado no Collegio.

Em materia de educação, dois extremos devem ser evitados: querer só sua tranquillidade, e contentar-se com o barulho que não produz fructo algum.

O educationista não deve limitar-se ao ensino, mas crear obras de sua iniciativa propria em espirito de obediencia.

As difficuldades vindo d'elle mesmo, dos seus amigos e de seus protegidos não lhe hão de faltar; importa, porém, que faça o bem e deixe dizer, que saiba supportar a solidão á qual o condemnam suas emprezas apostolicas.

Deus está com elle, isto basta, e o louvor é para as obras, como o vento para as arvores; lhes faz cahir as fructas.

II. — Esboço de estatutos.

Art. 1.º— O apostolado tem por fim de escolher um grupo de meninos ou moços capazes de manterem o bom espirito pelo trabalho e pela fé, de desenvolverem sua iniciativa individual em proveito da boa causa.

Art. 2.º— A mesa administrativa compõe-se dum Director espiritual, dum Director effectivo, dum Presidente, dum Vice-Presidente, dum Secretario, dum Thesoureiro e dum numero illimitado de conselheiros, possuindo po-

rem piedade, bom espirito e amor ao trabalho.

Art. 3.º— As reuniões tem lugar nos dias previamente marcados: nellas o Presidente faz a oração preparatoria e uma leitura espiritual; o Secretario lê o relatorio da reunião precedente e o Thesoureiro dá conta do estado da caixa. Isto feito, o Director usa da palavra, tratando de qualquer assumpto religioso, moral ou social. O Presidente e mais conselheiros devem acostumar-se egualmente a falar ou discutir publicamente, apresentando seus considerandos.

Art. 4.º— A caixa é alimentada por mensalidades, collectas, rifas, festas e offertas de toda natureza.

A mesa administrativa reparte os fundos, discute e determina qualquer medida ou innovação que possa tomar o Apostolado mais prospero.

Art. 5.º— Abraçam os socios, todo e qualquer meio de procurar a gloria de Deus e o bem das almas, contribuindo a todas as obras espirituaes e corporaes de misericordia.

Art. 6.º— Os novos membros são recebidos a epocas determinadas sob a proposta dos conselheiros e a consulta dos professores respectivos.

Art. 7.º— A bandeira ou estandarte e as insignias levam-se em toda manifestação publica.

Art. 8.^o— Todo congreganista faltando gravemente á generosidade, á lealdade ou á honradez, será destituído.

Art. 9.^o— Uma multa pôde ser infligida a quem não comparecer á reunião sem motivo serio.

Art. 10.— A questura faz recolher os objectos abandonados, podendo ser recuperados pelos donos respectivos mediante uma quantia fixada que será applicada a uma obra de beneficencia. Não ha meio igual para inculcar o espirito de ordem.

Art. 11.— Um attestado nominativo entrega-se a cada membro logo desde sua admissão.

Art. 12.— Um quadro de honra inserindo os nomes fica affixado na sala de reunião.

Art. 13.— São celebradas com toda piedade e toda solemnidade as festas dos padroeiros e protectores do apostolado.

III.— Conclusão.

Manter o bom espirito no collegio, preparar campeões para o futuro, trabalhar de ante-mão a resolver a questão social, deve consolar um educacionista que vê seus discipulos aspirando a tão nobre e santo ideal.

A formação moral e social da mocidade preocupa os espiritos graves; os jovens ficam, com effeito, attraídos pelos inimigos multiples e assanhados que os rodeiam.

Qual não será a gloria, deante de Deus e dos homens de quem os tiver agrupados em batalhões compactos para lutar e vencer!

Um apostolado ou conferencia constitue um gremio escolhido, tendo a missão sublime de affrontar o respeito humano, de dar mais impulso e efficacia á acção dos mestres. Nem sempre se consegue o bem desejado, mas almejar o melhor é a condição do progresso. Manter o bom espirito numa casa de educação, prepara para o futuro defensores da boa causa e trabalhar praticamente a resolver a questão social é um alvo triplice, verdadeiramente magnifico.

Por entre os apostolados ou conferencias, a que ocupa um lugar notavel é indubitavelmente a «Conferencia de S. Vicente de Pau-

lo» que já funciona em varias cidades importantes de nosso Brasil.

Publicou-se uma «Circular especial: Conselhos sobre a formação das Conferencias nos Estabelecimentos de educação». Pode ser pedida gratuitamente ao Secretario geral em Paris, 6, rue de Furstemberg.

As outras obras escolares são:

I.— Obras de papeis e sellos velhos.

II.— Artes e officios (Direcção utilitaria dada aos estudos).

III.— Boa Imprensa e bibliothecas escolares.

IV.— Mutualidades.

V.— Liga anti-alcoolica Uruguayana, 1912.

VI.— O bom canto.

F. DE SANT'ANNA

Protecção ás jovens

Uma carta do sr. Cardeal Merry del Val

Por occasião do VI Congresso da Associação Catholica Internacional para a preservação das jovens, que teve logar ultimamente em Turim, o Sr. Cardeal Merry del Val escreveu á presidente geral, baroneza Montech, a seguinte carta, que esta, por sua vez, remetteu a Sua Alteza Real a infanta D. Isabel, presidente geral daquella Associação em Hespanha:

«Do Vaticano, a 20 de Maio de 1912.
Senhora baroneza:

Tenho o prazer de participar-lhe que o Santo Padre Pio X recebeu com agrado a noticia de que a Associação Catholica Internacional para protecção ás jovens realizará dentro em pouco em Turim o VI Congresso Internacional, e desde já Sua Santidade implora para quantos nelle tomem parte, a assistencia da divina graça, a fim de que os fructos do seu zelo correspondam ás suas esperanças. Ha fundados motivos para esperal-os mui copiosos da reunião de tão generosos esforços e da reconhecida actividade das presidentes e socias cujo coração sabe estender-se tão santamente para além do lar domestico, para formar com as jovens uma nova familia adoptiva, á qual se assegure, juntamente com o trabalho quotidiano, a mais preciosa herança, isto é a fé e os bons costumes. Na mensagem ultimamente enviada ao Santo Pa-

dre, muito opportunamente insistia a senhora em pôr em relevo o caracter francamente christão e ordodoxo que desde a sua fundação se tem querido dar e conservar cuidadosamente na Associação, ficando Sua Santidade devéras satisfeito com esta santa ostentação coroada dignamente pelos formosos sentimentos de firme adhesão á Santa Sé e incondicional submissão ás disposições pontificias, como a senhora o manifesta em sua mensagem.

Estas excellentes disposições são para a Associação penhor seguro da assistencia do céu e para o Congresso presagio de bom exito.

O augusto Pontifice lhe concede gostosamente sua bençã apostolica e com ella, para a senhora boroneza, para o Congresso, para as resoluções que nelle se tonarem e que haverão de consagrar seu feliz exito para o Congresso internacional e as dez ramificações nacionaes, assim como para as respectivas presidentes e socias implorã as amplas bençãs de Deus, para que alentem a todos a proseguir com zelo este santo apostolado, na certeza de que, protegendo as jovens, cooperarão para formar bõas mães e optimas familias christãs, das quaes tanto pôde esperar a Egreja e a sociedade.

Com os meus sentimentos de mui sincera estima, sou de v. exa». — R. Card. Merry del Val.

O Bom Pastor do Rio

Audacia cynica.

A torpe exploração do escândalo é um dos caracteres mais repulsivos da nossa imprensa; quando porém para armar o escândalo, se recorre á calumnia e á fraude, é um dever de justiça social verberar os falsos representantes da não menos falsamente chamada *opinião publica*.

«A Gazeta de Noticias» desta capital, amante, como poucas, do... cobre, chegou, na sua insaciavel cubiça, á impudicia de publicar o retrato da veneranda senhora Superiora do Bom Pastor, desta capital, conversando com um rapaz, pondo ao pé do retrato *esta explicação*: «A abadessa do Bom Pastor, desta capital, conversando com um rapaz» pondo ao pé do retrato *esta explicação*:

«A abadessa do Bom Pastor, falando a

um visitante e surpreendida pela kodack do dr. Malazarte» !!!

E o jornal com o retrato e o reclame corria pelas mãos de todos, e das mãos de todos os cobres para o buxo do jornal!

E os leitores, que, na immensa maioria, tratando-se de certos assumptos, pertencem aos classificados por Salomão, no grupo dos *infinitos*, a engulir, sem o minimo escrupulo, o que pelos olhos lhes entrava... e, mais do que isso, a admitir, como verdades indubitaveis, a serie de grosseiras e calumniosas affirmativas do artiguete anonymo, que acompanha o tal retrato.

... Em defeza da verdade e da justiça queremos informar aos leitores do facto torpemente explorado.

Primeiramente; nada tem de particular que a sra. Superiora fale com um visitante, quando é cousa publica que o asylo do Bom Pastor pôde ser visitado, e as Religiosas visitadas, como qualquer comunidade religiosa dedicada á pratica da caridade com o proximo. Por tanto não ha porque *surprender a sra. Superiora falando a um visitante*...

Porque, então, o dr. Malazarte apregoa a victoria da sua surpresa?...

Incrível nos pareceria, si o não vissemos, tamanho cynismo e perfidia tão sem nome em quem quer honrar-se com o titulo de doutor. Julguem os leitores.

Estava a sra. Superiora no jardim — não interno, como maliciosa e falsamente disse a «Gazeta» — sinão *externo*, com entrada publica, dando ordens ao jardineiro, quando entraram dois visitantes.

Um delles dirigiu-se á sra. Superiora, pedindo-lhe licença para tirar a photographia da Egreja e do convento para uma *collecção de postaes*...

— Sim, senhor; podem tiral-a — disse a Superiora — e, si quizerem, podem tirar a de um bellissimo grupo de Nossa Senhora de Pompea, que ha na Egreja.

— Não, obrigado, respondeu o visitante interlocutor.

No em tanto o *outro visitante*... que sem duvida devia ser o dr. Malazarte, pois foi quem fez a *surpresa* com a sua kodack — aprontava a machina photographica.

— Retirando-se já a sra. Superiora, o visitante interlocutor a chamou, pedindo-lhe sua graça para publical-a tambem.

— Obrigado, respondeu a Superiora, não preciso... E neste instante em que se voltou para dar a resposta, o *visitante da kodack* tirou a photographia, tão vil e cynicamente explorada!...

Ora, que merecem esses visitantes? Para

o gatuno que penetra em um gallineiro ha um policia, um tribunal, e, ás vezes, uma bala... para estes infames calumniadores, torpes exploradores e violadores sacrilegos dos asylos religiosos não ha uma bala, nem um tribunal, nem ainda um policia; ha... *catholicos crentes que os leem, que os creem, que os mantêm, cômprando-lhes o jornal!!!*

A. M.

Rio, 12 II—912.



Uma infamia por terra

Como elles fabricam galgas

A imprensa flumino-paulista neutro-maçonica, levantou ha dias uma injustissima campanha contra os religiosos salesianos de Cuyabá.

Injustissima — dizemos nós — porque não ha quem desconheça os innumerados serviços prestados pelos Salesianos á religião e á patria.

Eis o desmentido formal, com que já contavamos:

CUYABA' 30—Causou aqui admiração a presteza com que os funcionarios da protecção aos indios deram publicidade nas columnas dum jornal dahi e opposicionista, ás accusações não provadas e, portanto, injustas, contra a missão salesiana.

Os jornaes daqui não quizeram publicar, apesar da insistencia do inspector da protecção.

Os padres salesianos estão em Matto Grosso ha 17 annos e aqui onde tudo é difficil morosidade e carestia de transporte, fundaram em Cuyabá um grande estabelecimento de ensino primario, secundario e profissional, com lyceu de artes e officios, theatro, cinema infantil, observatorio meteorologico, etc.; civilizaram muitos bororós e as suas colonias estão sempre florescendo.

Nellas os indios, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, passam duma colonia para outra, até chegarem ao estabelecimento modelo denominado «Gratidão Nacional», onde completam a instrucção agricola e de artes e officios.

Ha tambem em Coxipó uma Escola Modelo de agricultura theorico-pratica. Muitas crianças indias aprendem nas colonias em tres escolas do sexo masculino e tres do feminino; estas escolas estão a cargo das irmãs salesianas, as quaes fundaram tambem um Jardim da infancia em cada colonia, onde as mães indias que vão á lavoura deixam as filhinhas, mesmo de poucos mezes de idade.

Trabalhos diversos, além da lavoura com arado e machinas de beneficiamento, são executados pelos indios e indias bororós, entre os quaes a fiação, a tecelagem das rendas, dos cestos, a confecção das vassouras, esteiras, escovas, etc.

Antes da vinda dos padres salesianos era intransitavel a estrada de Cuyabá a Goyaz. Depois da catechese religiosa os indios bororós não atacam mais os viajantes, e até lhes prestam serviços.

Por isso os Salesianos são estimados pelo governo, autoridades estaduaes e o povo em geral, com excepção d'alguns moços exaltados que se

dizem livres pensadores e que escrevem n'«A Reacção», com os quaes se unem os funcionarios da protecção aos indios.

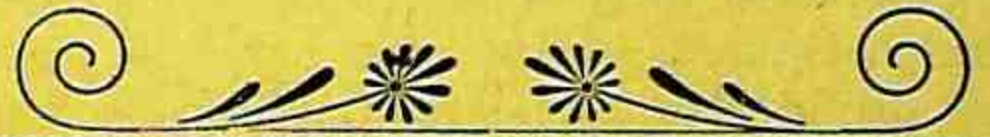
Os Salesianos não precisam de elogios, porque a sua obra é conhecida no mundo inteiro.

Na Argentina, onde são devidamente apreciados, fundaram muitos estabelecimentos.

O governo federal não deve consentir que funcionarios da protecção aos indios continuem perseguindo e desgostando os Salesianos, pois aqui neste estado enorme ha muito que fazer, ha muitos milhares de indios ainda completamente selvagens, bem como muitos indios mansos e até civilizados que invejariam a sorte dos indios bororós que estão com os padres salesianos.

Os funcionarios do serviço de protecção, porém, talvez pelo facto de serem positivistas, principiaram por onde deviam acabar; querem tambem civilizar os bororós. Perdem tempo enorme, constantemente fiscalizando, sem necessidade, os Salesianos, e provocam constantes attrictos.

Emquanto elles estão nesse trabalho de destruir a catechese religiosa, milhares de indios esperam a promettida catechese leiga ou protecção official directa.»



Miscelanea Mariana



As teses do Congresso de Treves

Em numeros anteriores da nossa revista puderam ver os leitores os interessantes assuntos de que trataram os illustres oradores do Congresso de Treves. O Santo Padre na carta que escreveu ao cardeal Fischer a 12 de julho do corrente anno, louva a escolha dos temas propostos, porque «nelles é grato patentear a dignidade de Maria, quasi infinita, e a sua benignissima inclinação a favorecer os miseraveis: contribuem agradavelmente a que ponham os homens toda sua confiança na Sma. Virgem, e a ella, como ao porto da paz e da tranquillidade, se acolham todos quantos sentem as amarguras da vida e os perigos da salvação eterna.

«Mas quereríamos que estes mesmos argumentos de tal modo fossem tratados pelos congressistas que os seus principaes intuitos e seus empenhos mais fortes a este fim se dirijam: que se demostre com que meios principalmente podem os cristãos ser auxiliados e exhortados para que exprimam nos seus costumes as virtudes da excelsa Mãe.»

Nova Comunhão Reparadora

O Smo. Padre Pio X, para aumentar a devoção dos fieis á gloriosissima e Imaculada

Mãe de Deus, e para fomentar o piedoso desejo de reparação com que os cristãos deejam oferecer uma certa satisfação pelas execráveis blasfemias com que por homens scelerados é ofendido o augustissimo Nome e as excellentes prerogativas da bem aventurada Virgem, pela audiencia concedida a 13 de junho do corrente anno ao emmo. sr. card. Rampolla, espontaneamente dignou-se conceder uma indulgencia plenaria



Jundiahy,— Primeira communhão das alumnas do «Collegio Florence» dirigido tão habilmente pela exma. sra. d. Rosa.

applicavel aos defuntos, a todos os fieis que confessados e comungados no primeiro sabbado de cada mez fizeram particulares exercicios de devoção á Virgem Imaculada com espirito de reparação, pelas injurias irrogadas a seu nome.

O olhar de Maria

Um artista pintor cuja conducta muito deixava a desejar, encontrava-se doente num

hospital. A Irmã enfermeira ficou um dia muito surpresa, ouvindo o seu pedido de confissão.

Mostrou-lhe extranheza. « Esta manhã, disse-lhe o doente, a prota de capella estava aberta, e percebi desde minha cama a imagem da Sma. Virgem, (era a da Imaculada Conceição). Falou-me fortemente ao coração: já não tenho ropouso. E' preciso pôr em ordem os meus assuntos».

«Ah que vida levei, e que boa é Maria,

vindo em meu auxilio» exclamava muitas vezes depois de ter confessado varias vezes.

Perguntaram-lhe qual pensava ser a causa de que Maria o olhasse, e respondeu. «Eu não fiz mais que considerar a imagem, sem reflectir, e meu coração comoveu-se repentinamente, pensando em minha vida passada; senti-me gelado de terror e ao mesmo tempo Maria trazia-me á memoria todas as disordens de minha vida e mudava por completo meu coração».

O arrependimento e o desejo da reparação tinham-se apossado d'elle após o olhar misericordioso e maternal de Maria Imaculada!



Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —



S. PAULO.— Aracy Jardim de Avellar, estando com sua filhinha muito mal, desenganada pelo medico, recorreu alicta ao immaculado Coração de Maria, e como foi attendida, pede a publicação do favor.

Em cumprimento de uma outra promessa toma uma assignatura da *Ave Maria*.

— Uma archiconfrade do Immaculado Coração de Maria, agradece a cura de uma pessoa de sua familia, e envia uma pequena esmola.

Olympia Dias da Costa agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça que alcançou.

— Uma devota do Immaculado Coração de Maria vem agradecer-lhe a graça de ter-se sahido bem em seus exames. — J. M.

— Por uma graça recebida do Coração de Maria, envio 2\$00, sendo 1\$ pera uma vela que deve ser accessa em seu altar e 1\$ para a Redacção da *Ave Maria*. — Uma assignante.

— Ao Coração de Maria agradeço uma graça obtida, enviando 2\$000 para seu Santuario. — Claudina Forster.

— D. Amelia Machado agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça particular e manda celebrar 2 missas.

— Havendo de soffrer uma operação melindrosa, recorri ao Immaculado Coração de Maria prometendo, caso fosse eu feliz, publical-o na *Ave Maria*.

Hoje venho cumprir a minha promessa, e testemunhar a minha gratidão pela minha felicissima cura. — Thereza Maestrelli.

— Maria Jardim Galvão, vendo sua mãe bastante doente, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, e tendo sido attendida immediatamente, envia 2\$000.

— A mesma envia 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*, em favor de sua filhinha Ivone.

— Esmeralda Jardim publica seu agradecimento ao Coração de Maria, de quem alcançou a cura de varias molestias em pessoas de sua familia. Entrega uma esportula para velas.

S. JOAO DEL REI.— Em cumprimento de uma promessa ao Coração de Maria, mando 5\$,

sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — Elvira Portella.

— Fiquei muito agradecida ao Coração de Maria por uma graça alcançada; peço publiqueis. — M. H. C.

— Agradecida ao Coração de Maria por graças alcançadas, mando 5\$000 para uma missa no Santuario em louvor ao Veneravel P. Antonio Claret. — Elvira Chagas.

PRADOS.— Mando a essa digna Administração 5\$000 para reformar minha assignatura; 3\$000 para uma missa e mais 2\$000 para velas, por graças alcançadas do Coração de Maria. — M. R. C.

— Envio a quantia de 5\$000 por dois favores recebidos pelo Immaculado Coração de Maria e para V. R. celebrar uma missa. — Maria J. C. Pinto.

— Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar da Sma. Virgem, em agradecimento de duas graças alcançadas, sendo uma de saude. — Uma Filha de Maria.

S. MANUEL.— Soffrendo horrivelmente dos olhos, fiz um voto ao Immaculado Coração de Maria para que fizesse com que desaparecesse aquelle soffimento; hoje, graças a tão boa Mãe, acho-me boa; mando 1\$000 para ser accessa uma vela no altar do Immaculado Coração de Maria. — Anna Rodrigues Gonçalves.

— Achando-se uma pessoa de minha amissoffrendo horrivelmente com signaes de alienação fiz um voto ao Immaculado Coração de Maria a favor d'aquella pessoa e graças a tão boa Mãe fui muito feliz, hoje está sã perfeitamente; para esta publicação mando 2\$000. — Manoel José de Aranjó.

SANTOS.— Em cumprimento de uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria, Thereza Ribeiro Brandão remette 5\$000 para assignatura dessa bella revista. — Thereza Ribeiro Brandão.

— Agradeço ao Immaculado Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret a graça que alcancei de ter sarado de um incommodo que soffria; envio uma vela a S. Antonio e agradeço tambem uma outra graça que alcancei.

Peço a publicação destas graças. — Maria das Dôres Loureiro.

REBOUÇAS.— Incluo juntamente a quantia de 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* em vista de uma graça muito grande que obtive logo que fiz a promessa; de tomar immediatamente uma assignatura da *Ave Maria* e a publicação da graça, que muito grata fiquei a Nossa Senhora. — M. Clara de S. Oliveira.

POUSO ALEGRE.— Uma filha de Maria agradece ao bondoso Coração de Maria, diversas graças obtidas e envia 7\$000; sendo 5\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, no altar de São José.

CAPIVARY.— Uma Filha de Maria vem por meio desta revista agradecer um grande favor alcançado de seu bondoso Coração.

POÇOS DE CALDAS.— Maria Luisa Ottoni envia 3\$000 para no altar de Nossa Senhora ser celebrada uma missa ás almas do Purgatorio.

TAQUARY.— Remetto-vos 1\$000, sendo 5\$ para uma missa e 5\$000 para o venerado Coração de Maria.

S. SEBASTIÃO DO PARAHYBA (Est. do Rio).— Recorri com grande fé ao misericordioso e compasivo Coração de Maria afim de livrar-me de um rheumatismo tal que me impedia fazer os meus serviços domesticos e que resistia a toda

classe de remedios humanos. Fui attendida, bem como uma minha filha que estava proxima a dar á luz, envio a quantia para tres assignaturas e para uma missa.— F. Costa T.

CORREGO DAS PEDRAS.—Remetto 5\$000 para velas que devem arder no altar de Nossa Senhora como prova de minha gratidão por diversos favores alcançados.— Emilia C. de Magalhães.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Os cogumelos

Para se saber a boa qualidade dos cogumelos que se destinam á mesa, faz-se ferver um ou dois com uma cebola; si esta tomar uma côr verde, é signal de que os cogumelos são venenosos.

Para dourar seda e marfim

A seis partes de agua distillada, junte-se uma parte da dissolução de nitro-muriato de ouro, e mergulha-se n'ella a peça que se pretende dourar e que se colloca em seguida debaixo de uma campanula cheia de gaz hydrogeneo.

O marfim doura-se do mesmo modo.

O modo de conservar a carne fresca

Para conservar a carne fresca, mesmo nos grandes calores, põe-se de môlho em leite coalhado, tapando bem o vaso. Não só se conserva, mas torna-se tambem mais tenra e saborosa.

Tinta indestructivel de marcar roupa

Nitrato de prata, crystallizado.	4 gr
Agua quente	10 gr
Gomma arabica em pó.	2 gr

Marcar com esta dissolução e deitar por cima algumas gottas da seguinte dissolução:

Carbonato de soda	2 gr
Agua	10 gr

O clericalismo retrogrado

No valente semanario politico-religioso de Munich—*Allgemeine Rundschau*, de 17 de Outubro findo, lêmos um artigo dedicado a relatar á 1.^a Assembléa internacional ou Semana católica de Etnografia religiosa celebrada com feliz exito na historica cidade de Louvain.

Teve logar do 27 de agosto a 4 de setembro do presente anno, e tomaram parte activa na mesma 130 assembleistas.

E não ha porque occultar que a grande parte da gloria no exito alcançado na importante Assembléa deve-se sem duvida ao valioso concurso prestado por quasi todas as ordens religiosas.

A ella mandarem uma lucidissima representação na pessoa de prestigiosos Benedictinos, Carmelitas, Franciscanos, Dominicanos, Capuchinhos, Jesuitas, Redentoristas, Oblatos, Padres do Espirito Santo, Padres Brancos, Palotinos, Padres do Verbo Divino e mais alguns, os quaes ilustraram a Assembleia a respeito de quasi todos os problemas da moderna sciencia etnográfica com um riquissimo cabedal de conhecimentos e observações da sciencia—fructo de constantes e trabalhosos estudos, recolhidos durante uma existencia, toda devotada á evangelisação e cultura dos povos.

A verdadeira alma do Congresso, o iniciador da empresa foi o illustre Director do *Anthropos*, P. Guillermo Schmidt S. V. D.

Queiram tomar nota deste facto os apóstolos do Progresso moderno para provar com mais um argumento a ignorancia e obscurantismo dos Padres e Frades.

Correspondencia

Missões no Piauhy

S. Raymundo Nonato.—Era o mes de Junho quando guiados pela obediencia nos dirigimos quatro missionarios para as comarcas do Rio S. Francisco. Depois de cinco dias de viagem em trem, e pelo Rio no vapor «Engenheiro Affel» chegamos a Remanso a «cidade da borracha» como a chamam.

Os Pes. Miguel e Severiano continuaram a viagem pelo Rio e o P. Mariano e o que suscreve saltamos aqui, e acompanhados do Vigario de S. Raymundo nos dirigimos a cavallo por aquelles catiungas ao estado de Piauhy. O tempo estava esplendido; o rei dos astros deixava cahir sobre nós de vez em quando seus raios caniculares. Atravessavamos immensos taboleiros cobertos de pequenas arvores proprias de catiungas como o pau de rato, o mandacarú, a jurema e cem outros despidos de folhas, só a alguma distancia aparecia algum verde joazeiro que com sua sombra refrigerante convidava ao viajor cansado. Tres dias a cavallo e nos encontramos na cidade de S. Raymundo: acha-se esta situada á beira de pequeno rio, é capital de comarca, e no ecclesiastico é sede de freguesia de umas 30.000 almas, numa extensão de mais de 50 leguas. Esta parochia foi teatro de nossas missões e excursões a cavallo nos lugares seguintes:

Vargem Grande. — E' um povoadosinho novo, situado em um immenso taboleiro; sua riqueza principal é a borracha da qual se vem extensas plantações. Não tem capella; é por isso que um dos serviços da Missão foi fazer procissões de pedras e abrir os alicerces. A Santa Missão foi fructuosa havendo 1.500 communhões e bom numero de casamentos. Escutavam a divina palavra como umas 2.000 almas.

Picada. — Oito leguas mais acima de Vargem por uma estrada pedregosa encontra se uma montanha povoada de multidão de casinhas cobertas umas com casca de pau e poucas de telha; chama-se a Picada; não tem capella e celebramos em uma latada de folhas secas; estivemos só tres dias celebrando os actos da Missão e instruindo aquella gente simples e piedosa nas verdades de nossa Religião; reuniram-se como 900 pessoas e houve alguns casamentos; como 200 chrismas e 300 communhões.

FERNANDO MESTRE C. M. F.

Campo Largo (Paraná)

Tempo faz está-se notando nesta cidade um extraordinario movimento religioso; este teve inicio nas missões que aqui pregaram os Rmos. PP. Martinho Maiztegui e Claudio Arenal, missionarios Filhos do Coração de Maria. no anno 1909, e que o Rmo. P. Octavio Julio dos Santos, dignissimo vigario d'esta cidade, tem sabido conservar, e ainda aumentar com um zelo e dedicação pouco comuns. Uma prova do espirito religioso d'esta cidade, é o mes do Rosario celebrado este anno com grande brilhantissimo. Uma doença, que nos primeiros dias do mes, sobreveiu a nosso querido vigario, P.e Octavio Julio dos Santos, fez-nos temer não poderiamos honrar a Virgem do Rosario, como desejava nosso devoto coração; logo, porém, desapareceu este temor, com a vinda do Rmo. P. e Claudio Arenal, missionario Filho do Coração de Maria, a pedido de nosso Vigario. Desde o primeiro dia soube o Rmo. Pe. Claudio Arenal ganhar-se a attenção do povo Campo-Larguense, o qual toda noite enchia a Matriz, desejoso de honrar a Mãe de Deus, e escutar as sabias e fervorosas instrucções do missionario, Filho do Coração de Maria. Um coro de gentis senhoritas executavam n'estes actos religiosos escolhidas ladainhas, e piedosos canticos; notando-se no povo extraordinario fervor no cantar de todos o *Bendita de Deus*.

Fruto d'estes piedosos exercicios em honra de Nossa Senhora, e dos sermões do Pe. missionario, foi a numerosa communhão do dia de Todos Santos.

Queira Deus, e sua Mãe Sma. conservar, e aumentar ainda mais os sentimentos religiosos d'esta cidade de Campo Largo.

A uma com o espirito religioso, fundamento de qualquer outro progresso, está-se notando tambem, n'esta cidade grande desenvolvimento intellectual e material: já está funcionando um novo grupo escolar, no edificio a proposito levantado pelo governo, frequentado por centenas de creanças, e proficuamente dirigido pelos talentosos professores João Valões, e José Busnardo, e mais duas professoras normalistas: tambem está nossa cidade illuminada a luz electrica, e estam se fazendo outros melhoramentos que muito honram a suas dignas autoridades.

De V. Rma. affmo.

FLORENCIO ADOLFO DE SOUSA PIRU

Itú

— Realisou-se hoje aqui a festa de Nossa Senhora do Rosario, na igreja matriz que constou do programma seguinte.

Nos dias 29, 30 e 31 triduo, no dia 1 missa ás 7 horas da manhã com communhão geral; as 10 horas missa cantada, e as 5 horas da tarde procissão e benção do S. Sacramento.

A concurrencia de fiéis foi grande.

— Realisa-se nos dias 8 e 9 do corrente a festa em honra á superiora do Collegio de N. S. do Patrocinio.

(O correspondente)

Notas e noticias

Imprensa Católica

«Vida de S. Vicente de Paulo»

O sr. José de Azurara, membro da Conferencia de S. Vicente de Paulo na prospera cidade de Avaré, Estado de S. Paulo, completou a sua obra historica, biografando um dos mais illustres e admiraveis Santos da Egreja.

Cançado deve estar o mundo e mais os católicos, de ouvir louvores falsissimos, interesseiros ou convencionados, de personagens politicos, em discursos, brindes, artigos commemorativos e necrologicos divulgados pela imprensa periodica, nada escrupulosa e muito inclinada a bajular a quantos podem favorecer a folha ou os interesses inconfessaveis do partido em que militam os jornalistas. Falando, porém, de S. Vicente de Paulo, quanto se disser de sua grandeza historica e de seu heroismo pessoal, não será exagerado. A grande, a incommensuravel multidão de heróes que frequentemente são apresentados ao publico pelo jornalismo industria!, são pigmeus ou verdadeiras nulidades ao lado do glorioso fundador dos mais florescentes institutos de caridade, perpetuados até os nossos tempos pela mão carinhosa da Providencia.

Não ha, pois, uma biografia mais digna de ser conhecida pelos que se dedicam ás expansões da caridade e da filantropia, que a vida de S. Vicente de Paulo.

De Roma

O Santo Padre e

a comissão biblica

O P. Amelli, a quem o Santo Padre recebeu em audiencia privada, entregou a Sua Santidade o primeiro volume de *Collec-*



As tres interessantes meninas nos actos religiosos do mez de Agosto celebrados no Santuario do Ceração de Maria, em Curitiba, fizeram de Fé, Esperança e Caridade.

(V. *Ave Maria*, n. 36, pag. 310).

Uma Biblica Latina que contem o *Livro dos Psalmos*, descoberto n'um codice do Monte Cassino, no seculo XII.

Este precioso manuscrito é copia de outro que data pelo menos do seculo VI. Crê-se que esta versão latina, desconhecida até ao presente, do Psalterio, é a primitiva versão africana corrigida á vista do texto hebraico e das Exaplas de Origenes, como o provam os testemunhos que se acham em Tertuliano, S. Cypriano, S. Ambrosio, S. Jeronymo e Rufino de Aquileia que parece ser o seu auctor. Esta versão esteve em uso até aos fins do segundo seculo, e mediante esta correção tratou se de perpetua-la, corrigindo-a nos logares em que se afastava do texto hebraico.

O Santo Padre recebeu com muito agrado este mimo da Commissão Biblica a quem enviou, por meio do P. Amelli, os seus mais expressivos agradecimentos.

Vida católica

— Cessou no cargo de superior provincial da Companhia de Jesus, no Brasil, e reverendissimo P. Justino Lombardi, após doze annos de infatigavel serviço na sabia direção

dos illustres filhos de Santo Ignacio aos quaes tanto deve a Egreja e a sociedade da terra da Santa Cruz e todos os paizes americanos.

Foi nomeado para substituil-o o revmo. P. João Dudreneaf, reitor do collegio de Itú, devendo governar este instituto de ensino o revmo. P. José Materni.

— Para substituir o exmo. sr. d. Sebastião Leme no cabido metropolitano de São Paulo foi eleito pela Santa Sé o revmo. conego dr. Francisco de Mello e Souza, vigario da Consolação nesta capital.

— O Boletim mensal do «Circulo catolico Pio X» de Canindé, no Ceará, dedica no seu numero de setembro esplendida e merecida homenagem ao exmo. sr. bispo dimissionario de Fortaleza, d. Joaquim Vieira e a seu digno successor, o exmo. sr. d. Manuel da Silva Gomes.

O ensino católico no Paraná

As Irmãs de S. José, em Curytiba, em face do numero crescente de alumnos, houveram de alargar o seu estabelecimento pela aquisição de uma casa e dois terrenos. Tres escolas fôram inauguradas por Congregações

religiosas, em Thomaz Coelho, Santa Candida e Rio dos Patos. Os Missionarios Capuchinhos abriram uma escola em Jatauy. As Irmãs da Providencia estão levantando uma escola para 400 alunas, em Curytiba. As Irmãs de Sião, como as de S. José, ampliaram seu collegio com a aquisição de uma boa casa. As virtuosas alunas deste collegio presentearam por meio da Superiora, ao exmo. sr. bispo com uma generosa oferta de roupas brancas para o santo sacrificio da missa, elaboradas por ellas mesmas, e destinadas ao socorro das egrejas pobres.

— A Confederação de Associações católicas de S. Paulo celebrou no dia 6 uma solemniissima assembléa geral no Ginasio de S. Bento em honra do exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano.

A sessão foi embelezada com um belo festival de musica e canto. Saudou sua excia. revma. com expressivo e carinhoso discurso o dr. Carlos Moraes de Andrade, em nome da secção masculina, seguindo-se o relatorio dos factos principaes da Confederação no anno corrente e que muito honram a operosidade dos católicos paulistas. Em nome da sessão feminina deu as boas vindas em gracioso discurso a menina Hedvigés Versiani, coroando a sessão com um belo soneto do barão de Brasílio Machado a menina Leopoldina Machado de Carvalho, que com outras duas innocentes ofereceu a sua excia. uma linda *corbeille* de flores naturaes.

Em alocução repassada de ternuras mistosas respondeu o exmo. sr. Arcebispo, sa-

MOMENTOS ALEGRES

Na vizinhança do Vesuvio—Minha casa é magnifica, diz um proprietario, desfructa-se d'aqui um panorama admiravel.

— E' verdade responde o locatario, a casa é boa, mas o sitio é que me parece de pouco movimento.

— De pouco movimento? torna o proprietario, ferido no seu amor proprio; olhe que aqui não ha menos de um tremor de terra todas as semanas.

Dois estudantes de viagem—Viram-se obrigados a ficar numa má estalagem; apenas lhes puderam arranjar tres ovos fritos; o estudante mais rustico tirando logo dois para o seu prato, disse muito delicadamente para o companheiro:

— Aqui tem, queira escolher.

— Escolher, como, se não me deixou senão um?

— Pois é isso mesmo, retorquiu ao fidalgote, pôde escolher: ou comel-o ou deixal-o para mim.

Em sessão parlamentar—Dizia um deputado a um seu collega:

— O meu amigo nunca abriu a bocca na camara.

— Engana-se, respondeu este, os seus discursos produzem-me sempre esse effeito.

lientando a vitalidade da Conferencia de Associações católicas no auxilio á obra das Vocações Eclesiasticas, nos subsidios á boa imprensa e na contribuição efficacissima para a união dos católicos em S. Paulo.

Assistiram o abbade de S. Bento, os monsenhores Francisco de Paula e Benedicto de Souza, diversos representantes da Ordem de S. Bento, da Companhia de Jesus, da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, da Congregação Salesiana, do Seminario Provincial, diversos vigarios da capital e mais sacerdotes do clero secular, muitos representantes das duas seções das Associações católicas, da *Gazeta do Povo* e da *Ave Maria*.

— A Associação das Senhoras de caridade, de Florianopolis, segundo consta do Relatorio apresentado á Assembleia Geral de 28 de julho de 1912, concorreu com a quantia de 500\$000 para a fundação da Obra da Boa Imprensa; forneceu socorro a 102 doentes, procurando-lhes tambem os auxilios espirituaes: confissão, comunhão, extrema unção, casamentos, encomendações, missas, etc., tendo feito 1.127 visitas a domicilio. A receita foi de 2:846\$000 e a despeza de 2:122\$200.

E' presidente a exma. sra. d. Francisca Schneider Fonseca; vicepresidente, d. Manoella Montenegro de Oliveira; secretaria, d. Emerentina Sanches Torres, e tesoureira, d. Maria Candida Campos.

— Pelo Relatorio das Damas de Caridade de Jundiahy, vê-se a franca prosperidade da simpatica associação: mantem aulas de catecismo com uma média de 312 alunos; fundou este anno uma escola paroquial; está angariando recursos para fundar um asilo de orfans para o qual os virtuosos conjuges coronel Francisco de Queiroz Telles e d. Gertrudes de Queiroz Telles, comemorando o 50º anniversario de seu enlace matrimonial, deram a generosa ofrenda de vinte contos.

A receita social foi de onze contos e a despeza de oito, quasi toda invertida no auxilio ás familias pobres.

A associação honrou condignamente o funeral da exma. sra. d. Escolastica de Queiroz Guimarães, uma das damas mais devotadas.

No exercicio de 1911-12 foi Presidente a exma. sra. d. Anna de Queiroz Telles; vicepresidente, d. Euclidia de Moraes; t. soureira d. Maria Angelica Guimarães, e secretarias, d. Herminia Guimarães e d. Maria Amelia Almeida Pires.

— Faleceu em S. Carlos o revmo. mons. Porfirio de Souza Martins, secretario geral daquela diocese.

Sua revcia. deixa saudades profundas em todos os que o trataram, singularmente entre

os católicos de Santa Rita de Passa Quatro, onde parou por longos annos, depois da morte do exmo. sr. d. Lino Deodato de Carvalho, bispo de S. Paulo, de quem fôra secretario particular.

Retiro espiritual

Do dia 11 a 17 do mez corrente estiveram neste Santuario do Coração de Maria fazendo retiro espiritual vinte e seis revmos. sacerdotes, indo á frente o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, e sendo prégador o reverendissimo P. Natuzzi, da Companhia de Jesus.

Eis os nomes dos Padres retirantes:

Conegos drs. Joaquim Domingues de Oliveira, Hyginio de Campos, José de Aguirre, Meirelles Freire, Juvenal Köhly, monsenhor dr. Camillo Passalacqua. Padres: Pericles Barbosa, Affonso Chiaradia, Antonio Sergio Gonçalves, Luis Gonzaga da Silva, Arthur do Amaral Camargo, Benedicto Pereira, dr. Gastão Liberal Pinto, Benedicto Marcos de Freitas, Alfredo Coutinho Almas, Antonio Maria do Carmo, Manuel Paes Alexandre, Miguel Zicardi, Miguel Ibrahim, Antonio de Almeida, Antonio Correia, Antonio de Sá Ferros, Celestino Gomes de Figueiredo, José Joaquim Valente Rosa, Julio Requeixa e Francisco Cippullo.

— Tem chamado a atenção do intellectualismo paulista as conferencias do revmo. prior de S. Bento, d. Amaro van Emelen sobre o mendelismo em que explicou as leis sobre a hibridação, descobertas pelo illustre cientista e frade alemão, o agostiniano Gregorio Mendel.

Hostis á religião

Numa entrevista concedida pelo emmo. sr. Cardeal Arcoverde a um redactor da *Imprensa* disse sua emcia. que sobre a politica a seguir pelos católicos: «o que devemos fazer, é negar apoio aos politicos hostis á religião».

E' justamente a observação que nós fizemos, noutro numero, sobre a noticia da conferencia do dr. Placido de Mello no Circulo católico do Rio, applicando a mesma ideia; porque hostis ou inimigos de nossa religião mostram ser os srs. deputados que votam ou são favoraveis ao divorcio, os que favorecem a supressão da embaixada no Vaticano e a supressão da catequese religiosa dos índios, os que se opõem ao ingresso dos padres e religiosos estrangeiros, quando estes entram no Brasil com todos os requisitos canonicos, etc. São propriamente hostis ou ini-

migos da religião os que affirmam a validade do chamado casamento civil, sem o religioso dos católicos; os que pretendem a precedencia do acto civil, de encontro com as mesmas leis da republica; os que pretendem prohibir ou regular o toque dos sinos das egrejas sem estar de acordo com os vigarios ou os bispos, os que exigem o funeral religioso para os suicidas e os mações impenitentes; os que defendem o duelo, o suicidio, as escolas sem catecismo; os irmãos das irmandades religiosas que se rebelam contra o vigario e os bispos; os que afoitamente se chamam anticlericaes.

Todos estes são nos tempos hodiernos os maiores inimigos da religião e preparam o mundo para a apostasia universal e para o caos da barbarie, destruindo as bases da moral e da ordem social.

A todos elles os católicos hão de negar o voto, tanto se pretendem ser deputados ou senadores, como simples vereadores da infimidade do sertão. Para este fim os eleitores católicos devem arrigementar-se e confederar-se, segundo a mente dos exmos. srs. bispos e do Santo Padre. Devem os católicos tambem confederar-se para boycotar ou excluir de suas casas os jornaes e revistas que defendem e favorecem as mesmas ideias que justamente condemnamos nos candidatos aos cargos publicos.

E são deveres que ligam a consciencia e delles não se póde prescindir.

— Está marcada para o dia 25 de janeiro proximo a colocação da primeira pedra da futura catedral de S. Paulo.

— O dr. Adolfo Gordo deputado ao Congresso Federal, elaborou brilhante parecer sobre os bens das Ordens Religiosas na Brasil, refutando vitoriosamente a proposta do sr. Felisbelo, redactor d'*O Malho*, sendo assinado pela maioria da Comissão de Constituição e Justiça. Esperamos que o Congresso Federal seguindo as tradições de sensatez e equidade, e não obedecendo ás insinuações sectarias do *celebre* jornalista, apoiará a sentença da illustre comissão.

O sr. Felis-Freire quer, sem duvida, vingar-se nos frades (seus xarás), pela condenação d'*O Malho* fulminada justissimamente pelos exmos. srs. Bispos.

Pelo casamento religioso

A joven Maria Luiza Guerrero, moradora á rua Carolina, do Rio, contratara casamento com Antonio Gallini, devendo celebrar-se o acto poucos dias depois.

Maria Guerrero, como boa católica, queria casar na igreja, não se negando a

praticar a cerimonia civil. Mas o Gallini queria só a cerimonia do civil e não o acto serio do casamento religioso. No dia 14 do corrente foi advertido e exortado pela virtuosa joven e pelo futuro sogro sobre o cumprimento inadiavel de seu dever tão sagrado. O *Galinha*, muito valentão elle e muito livre pensamento, puxou do revolver e disparou sobre a indefensa noiva, mostrando seu valor archimaçonico e garibaldino. Não acertou a ferir-a no coração e mandal-a para o outro mundo, alvejando-a só no braço direito e fugindo incontinenti, com uma valentia digna de um anti-clerical...

Maria Luiza Guerrero é martir de seu dever, de um dever infelizmente negligenciado por muitas familias que se chamam indevidamente de católicas, só sendo escravas da maçonaria que pretende impôr ao paiz o relaxamento do matrimonio, prégando contra o casamento religioso e deixando isolado o casamento civil cujos laços as seitas conspiram para ver infirmados por uma lei que faculte o divorcio.

Um atrazado

—O «Ultimas Noticias» folha de Leipzig noticia que o professor Cerebotani fez uma descoberta capaz de dar inveja ao proprio Edison. Inventou um aparelho applicavel ao telefone e que aumenta de maneira surprehendente o volume e a sonoridade da voz. Por elle será possível telefonar desde a Europa á America e Australia.

Quem é, dirão alguns leitores, e por que falamos do invento nesta seção?

O professor Cerebotani é um italiano que mora em Munich; é sacerdote, honrado com a prelatura e o titulo de Monsenhor por S. S. Pio X, a 26 de dezembro de 1903.

E as folhas neutras que assinam e favorecem tantos católicos *devotos*, fazem a conspiração do silencio, calando a cate-

goria sacerdotal de mons. Cerebotani. Eis por que esses católicos sem juizo chegam a acreditar que é verdade o que dizem os impios: que a Egreja é inimiga da sciencia e da luz.

— A grande Federação das Associações Católicas dos Estados Unidos protestou altiva e vigorosamente contra os editores protestantes da «Encyclopedia Britannica» que incluíram nessa obra artigos ultrajante contra a religião católica.

Os que tem brios n'alma, assim é que fazem e devem fazer, e não admitem em sua casa folhas e livros que insultem a religião que é a prenda mais estimada dos verdadeiros católicos. Para os homens indiferentes e sem brio e que *tudo admitem*, não ha que dar regras de bons cavalheiros...

— Em 1911 fôram catequisadas em Pariz... 32.988 crianças por 2.381 catequistas voluntarios, entre os quaes 40 cavalheiros; houve um aumento de 175 catequistas sobre os do anno de 1910.

Na reunião annual felicitou-os o sr. Arcebispo, agora Cardeal, e acrescentou: «Deus queira que em breve sejais dez mil para evangelizar as 100.000 crianças que nesta diocese frequentam as escolas sem Deus».

Pelo paiz

— A companhia Telefonica de Curitiba realizou a sua ligação com diversos logares do interior do Estado, podendo falar com as estações de Ponta Grossa, Entre Rios, Ipiranga, Tres Barras, etc.

— A renda da alfandega do Rio, no mez de Outubro, foi de 11.392 contos de réis, tendo sido de 9.007 contos a de outubro de 1911.

— A familia Souto Rosario, de Bagé, foi apossada de um vasto territorio após 82 annos de litigio no fôro, tendo começado o pleito em 1830.



Imagem do Coração de Maria que se venera na Egreja de Peñarol, Montevideo.

— O presidente da Republica agravou o orçamento de 5.637 contos para a construção de um trecho de 107 kilometros da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, estado de Minas: concedeu 28 contos como premio á Companhia Mogyana pela construção de quatro locomotivas; e 2.760 contos para o saneamento do Rio da Estrella, na região baixa do Estado de Rio.

— O *Correio da Mauhá*, do Rio, convida seus leitores a que assistam no Teatro Nacional e que o prefiram aos outros teatros onde a policia permite os mais vergonhosos atentados á moral.

O *Co-réu* matutinal, ou *matuto*, pensa que seus leitores não têm memoria. Mas elles hão de lembrar-se que o *Co-réu* combateu a policia, tratando-a de barbara e selvagem e contraria ás artes precisamente por combater a immoralidade.

E os leitores deviam lembrar-se de não admitir em casa a folha neutra que de certo recomenda o Nacional por algum pacto interesseiro que não foi registrado nas *notas* do tabelião.

Entretanto, conste aos católicos que não é um frade ou carola que denuncia a immoralidade vergonhosa dos teatros que não podem ser frequentados pelas familias nem pelos papais. E' o que ganhou o *Correio* com suas perlengas.

«Marosca eleitoral»

Tratar de coisas serias sem carrancismo, interessar por ellas o publico sem cançar os espectadores eis um predicado invejavel entre muitos outros, e que admiramos na comedia de costumes de Carmo Goma que leva justamente o titulo pitoresco, acima apontado.

O Grupo Dramatico do Circulo Recreativo Rionovense pôde felicitar-se de ter sido a elle dedicada uma obra de tanto valor que com certeza lhe podem invejar os Centros Recreativos de muitas capitaes.

Que viveza, que realidade, que atractivos! e ao mesmo tempo que sobriedade, quanto moderação e bom gosto na pintura dos caracteres e na descripção dos costumes!

— O director da Escóla de Pharmacia, de S. Paulo oficiou ao secretario do Interior, oferecendo gratuitamente duas salas para o funcionamento provisorio da Faculdade de Medicina e Cirurgia que o governo do Estado pretende estabelecer nesta capital.

— A receita da prefeitura do Districto Federal foi de 10.165 contos no mez de setembro. A despeza foi de 5.398 contos.

-- A Academia Paulista de Letras acordou celebrar sessão no dia 15 de cada mez

ou no primeiro seguinte não impedido por dia santo ou feriado.

As reuniões e saraus celebrar-se-ão nos salões da «União Mutua», á travessa do Comercio. A Academia Paulista pretende occupar-se longamente sobre a reforma da orthografia.

— A Academia Brasileira de Letras, no Rio, foi celebrisada ultimamente pelas folhas satiricas: um burro maltratado pelo chicote de seu dono, veio render o ultimo folego diante da *sabia* corporação.

Muitos que presumem de *letrados* e que anciavam possuir um assento na Academia, sendo repelidos por maioria de votos, acharam graça no pobre animal que foi *imortalisar-se* ante a porta dos quarenta *imortaes*.

— O director geral da Saude Publica, do Rio, ordenou aos pharmaceuticos da directoria que visitassem todas as farmacias da capital, fiscalizando os seus preparados e fazendo cumprir o regulamento geral da Saude Publica.

Isso, porém, não passará de ser uma *fita* do dr. Seidl, se os *visitadores* entrarem nas farmacias com previo aviso e esperando algum mato-bicho que lhes faça adormecer a sua consciencia fiscal.

— O dr. Jeronimo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, foi nomeado representante da Fazenda Nacional junto á Inspectoria de Portos e Costas. Podemos congratular-nos com o paiz pela escolha do honestissimo administrador para um tão alto posto de confiança.

— Como o senador sr. Glicerio fizesse certas alusões maliguas á Irmã Paula, querendo *achicanar* a caridade católica, o senador Feliciano Penna chamou-o ao seu dever, acedendo, ruborizado o sr. Glicerio.

— As rendas federais, no mez de outubro findo, fôram de 33.171 contos de reis; mais 6.621 contos do que em outubro de 1911.

— No espaço de vinte annos o Estado de S. Paulo produziu 115 milhões de litros de aguardente, quasi todos consumidos no proprio Estado, tocando, pois, cincoenta litros por anno a cada habitante.

Efeitos da liberdade de... pensamento: pois si muitos não a proclamam, praticam-na a valer, julgando-se independentes de toda lei que não venha defendida pela policia.

Aqui era bem o caso de regulamentar ou antes de multar a bebida alcoolica, causante de inumeras doencas mortaes e de grande parte dos roubos e assassinatos.

— Em nome dessa liberdade individual de pensamento que autoriza todos os crimes,

o exmo. sr. Franco Rabello, presidente do Ceará, mandou retirar das escolas publicas todos os crucifixos.

— A tripulação do Cruzador *Barroso* ajudou eficazmente as obras de salvamento do cruzador oriental *Montevideo* que tinha encailhado em aguas da costa do Rio Grande do Sul.

— O presidente do Estado de S. Paulo dirigiu atentos officios ao exmo. sr. presidente da republica e aos presidentes de todos os Estados, pedindo a sua colaboração patriotica para erigir um monumento nacional no logar certo onde se proclamou pelo principe regente, d. Pedro de Bragança, a independencia do Brasil.

A Camara Municipal de S. Paulo pretende por sua vez construir uma grande avenida desde a cidade até o jardim do actual monumento.

Pelas nações

O governo inglez publicou o *Livro Azul*, relatorio do *Comité* consultivo da marinha mercante para a segurança dos navios. A lei, segundo o *Comité*, deve obrigar as empresas de navegação a dotar seus navios com o numero suficiente de botes de salvamento e com aparelhos de telegrafo sem fios.

Como, porem, foi provado que o *Titanic* tinha muito fracas as paredes do porão, o que foi a causa da penetração das aguas e afundamento do vapor, deveria exigir-se tambem uma inspeção rigorosa sobre a propria construção dos navios.

— O Congresso do Paraguay resolveu processar perante o Senado os juizes do Tribunal Supremo, como culpaveis de certos factos da passada revolução.

— Scienkiewicz, quem não conhece o illustre polaco Scinkiwicz? morreu desastrosamente numa caçada de faisões, sendo alvejado involuntariamente por um companheiro.

E' a velha historia dos caçadores.

— O rei Affonso XIII comprou a casa que habitou Cervantes em Valladolid, evitando que viesse parar em mãos de estrangeiros, e pretendendo estabelecer nella um museu cervantino.

muitas outras pessoas gradas; a este ramallete de felicidades acrescentamos a flor de nossa mais entusiasta felicitação.

Conselheiro Duarte de Azevedo

Com a morte dos justos faleceu no Rio de Janeiro o exmo. sr. Conselheiro dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo. O Estado de S. Paulo veste-se de luto, e toda a patria brasileira simpatiza com sua dôr. Em todas as etapas modernas do progresso que enalteceu o nome de S. Paulo, pôde se dizer que brilhou o nome do illustre finado, porque sem a paz e ordem, sem a calma dos animos e a orientação bemfeitora dos governos não se poderia gloriar de sua grandeza deslumbrante o mais adiantado dos estados brasileiros. E é certo que a ação politica do saudoso conselheiro exerceu larga influencia nos elementos dominantes da região paulista, comunicando aos prestigiosos dirigentes os preciosissimos dotes de seu coração e as fulgurantes iluminações de sua privilegiada inteligencia.

Duarte da Azevedo pertenceu doze annos ao senado estadual e nos ultimos annos presidiu dignamente com seu amplo descortino a elevada corporação legislativa. Embora natural de outro Estado, do Estado fluminense que o vira nascer, a larga roda de suas simpatias em nosso Estado e o amor que votava a tudo quanto fosse paulista, fizeram com que diversas vezes fosse eleito presidente do Instituto Historico e Geográfico de S. Paulo.

Mas o presidente do Senado paulista era tambem profundamente religioso, católico sincero, observando singularmente nos ultimos lustros de sua vida todos os preceitos da religião. Divorciara-se completamente de uma sociedade secreta em que permanecera longos annos, só em preito de uma perfeita e leal obediencia ás leis da Santa Igreja.

Deu ingresso em varias irmandades religiosas, como na Archiconfraria do Coração de Maria, vestindo publicamente o seu escapulario; recebia diversas vezes no anno os santos sacramentos; exhortava seus amigos e outras pessoas que a elle se chegavam a que buscassem na confissão o verdadeiro remedio moral para suas almas.

Desde estas colunas devemos proclamar bem alto os merecimentos do grande politico brasileiro com a boa imprensa. Duarte de Azevedo conhecia seu tempo; era um católico como deve ser no seculo XX. Patrocinou com seus altos prestigios o diario *S. Paulo* na sua primeira etapa de franco e incondicional catolicismo; auxiliou com sua escolhida colaboração e com os subsidios de seu bolso as revistas católicas, como a *Santa Cruz* e a *Ave Maria*, não se contentando de pagar a simples assignatura, mas contribuindo generosamente com suas dadiças tanto mais valiosas, quanto eram espontaneas, sem esperar que fossem chamar a sua porta para ofertar o óbulo da grande obra dos tempos modernos.

Descance em paz e na gloria dos justos o illustre morto, gloria do Brasil e modelo de verdadeiros católicos!

Passou no dia 20 o anniversario natalicio do nosso muito prezado amigo Revmo. Dr. Conego José Valois de Castro, deputado feederal deste estado. Sua Revma. foi muito felicitado em tão auspiciosa data pelo Exmo. Sr. Presidente do Estado, dr. Altino Arantes, Secretario do interior, Paulo de Moraes Barros, Secretario da Agricultura, Sampaio Vidal, de Segurança, Dr. Bernardino de Campos, Dr. Jorge Tibiriçá e

NOS MONTES ROCHOSOS

AVENTURAS

POR HUGO MIONI

de fundo. Na primeira fila ia o prisioneiro entre mim e Ursonegro. Proseguimos por espaço de um bom quarto de hora. O silencio era profundo e os nossos passos, embora por sobre aquellas ramagens, não podiam ser percebidos por quem quer que fosse. A nossa comitiva mais parecia um cortejo de espectros do que de homens, e isto para dizer que nem o minimo ruido causamos.

Chegamos finalmente á entrada de um estreito valle.

«Eis o valle redondo», disse o mestiço.

«E' este?» perguntei admirado.

«Sim. O valle continua estreito até cerca de uns cem passos, depois do que, alarga-se amplamente. Lá pelos fundos é que está o inimigo».

«Fiquem dois homens a guardar o prisioneiro; quatro guardem a entrada do valle e os outros sigam-me», commandou Ursonegro a meia voz.

«Aqui ficarei guardando a entrada», disse então a Ursonegro.

«Seja como queres, irmão branco».

A ordem do chefe foi executada á risca. Dois indianos collocaram-se aos lados do mestiço e com elle se occultaram em uma das moitas mais proximas; eu e mais outros tres indianos nos escondemos tambem, conservando porém as nossas armas de promptidão. Ursonegro com os demais homens internouse pelo valle. Por muito tempo estive de arma em punho prompto a descarregar sobre o primeiro inimigo que tentasse fugir. Fiz-me todo ouvidos para descobrir o minimo ruido que viesse do fundo do valle, mas até então, nada pudera perceber. Que significava isto?

Emquanto velava em meu posto, eis que um homem se aproxima. Observei-o bem: pelo modo de trajar parecia ser europeu; eil-o a pouca distancia; observo-o mais attentamente. Reconheço-o. E' elle! E' Ralf! O temivel capitão achava-se fóra do acampamento; estava bem proximo de mim. Bella occasião para agredil-o e fazel-o prisioneiro. A minha intenção, porem, era deixal-o voltar outra vez para o fundo do valle e depois pela retaguarda, sem que elle o percebesse seguil-o pé ante pé e quando estivesse a pouca distancia delle, descarregar-lhe um pesado murro na nuca, que, por certo o deitaria por terra meio morto.

Deixei, portanto, que elle se approximasse. Deu um passo e em seguida outro, e eil-o bem defronte de mim.

Nesse mesmo instante, chegou a meus ouvidos o horrivel fragor de umas cem armas de fogo, disparadas contemporaneamente. A' quelle ruido uniram-se os ais, lamentos, gritos e imprecações.

Ralf voltou-se por instantes surpreendido e depois retomou a primitiva posição, como quem se prepara para fugir.

Levantei-me então do meu esconderijo e arremessei-me sobre elce.

Travou-se renhida mas breve luta. Elle era forte, mas eu era mais agil; sem que elle esperasse, descarregui-lhe um forte murro por sobre a cabeça que o deiteu por terra immediatamente. Apenas caio, lancei-me sobre elle e amarrei-o de pés e mãos.

Ouvimos ainda por algum tempo o ruido de novos tiros, gritos e lamentos. A luta tornára-se aguerrida. Ao nosso encontro novas sombras se encaminham. São homens que fogem. Não são indianos; são, portanto, sequazes de Ralf. A passagem é-lhes impedida pelos indianos que sobre elles apontam suas armas. Diversos desses malfeitores cáem mortos; mas não tomo parte na luta.

Momentos após, cessaram os tiros e com elles os gritos; resoou finalmente o horrivel grito de triumpho dos *Crows*. Os indianos haviam alcançado a victoria. Dahi a pouco appareceu o chefe todo triumphante e coberto de sangue inimigo.

«Os malfeitores fôram massacrados, faltanos, porém, o maior delles que é Ralf!» acrescentou o chefe com ar tristonho.

«Ralf? Eil-o prisioneiro a meus pés», respondi-lhe.

CAPITULO X

Supplicio

Vamos agora a alguns pormenores da luta que se travou no valle redondo.

Os indianos nelle penetraram com muita cautela e encontraram todos os malfeitores entregues ao somno. Fiavam-se com certeza de suas sentinellas e por isso nenhum delles velava. Foram todos cercados. Os indianos apontaram as espingardas sobre os inimigos e dispararam-n'as a um só tempo. Nem um sequer escapou....

Estabelesemos o nosso acampamento ás margens do lago. Os indianos accenderam uma enorme fogueira, e nella assaram grandes pedaços de carne com que se banquetearam a seu bel prazer.

Acabado o banquete, Ursonegro submeteu a juizo o malfeitor.

Ralf foi pois conduzido á presença do chefe. Estava de mãos e pés atados.

« Finalmente estás em minhas mãos ! » disse-lhe Ursonegro.

« Mata-me », respondeu Ralf friamente. « Não tenho medo da morte. Mas, antes de morrer, quero dar-te uma noticia que te despedaçará o coração e te causará maior tormento do que para mim reservas.

« Tu deliras », observou o chefe.

« Affirmas que teu filho pereceu nas chamas do incendio, que ha annos lavrou em tua aldeia, mas estás enganado ».

« Mentos ! » exclamou o chefe dos *Crows*, fingindo ignorar aquillo que muito conhecido lhe era ».

« Não minto. E' a pura realidade ».

« Onde está então meu filho ? »

« Não t'o digo ».

« E si eu mandasse torturar-te ? »

« Queres mesmo saber ? » perguntou o malfeitor com ironia.

« Quero ».

« Pois bem. Não te encontraste hontem á tarde com um mestiço deitado por terra ? »

« Sim ».

« E ainda vive ? »

« Foi morto ».

« E por quem ? »

« Por mim ».

« Eis a minha vingança ! » exclamou Ralf.

« Aquelle mestiço era teu filho ! Assassinate o teu Harry ! »

Ursonegro, fingindo-se aterrorizado, levantou-se e gritou furioso:

« Tu mentos, scellerado ».

« Não minto ».

« Pois bem, apresenta as tuas provas ».

« Observa a tatuagem que elle tem sobre o peito. Repara na tartaruga coroadada. Remexe nas minhas algibeiras e encontrarás uma cruz de ouro que tua esposa lhe puzera ao pescoço, e que eu hontem lhe tirei. Ah ! Ah ! Ah ! A minha vingança foi completa. Assassinate a teu proprio filho ».

E Ralf ria-se com gosto, saboreando a sua vingança.

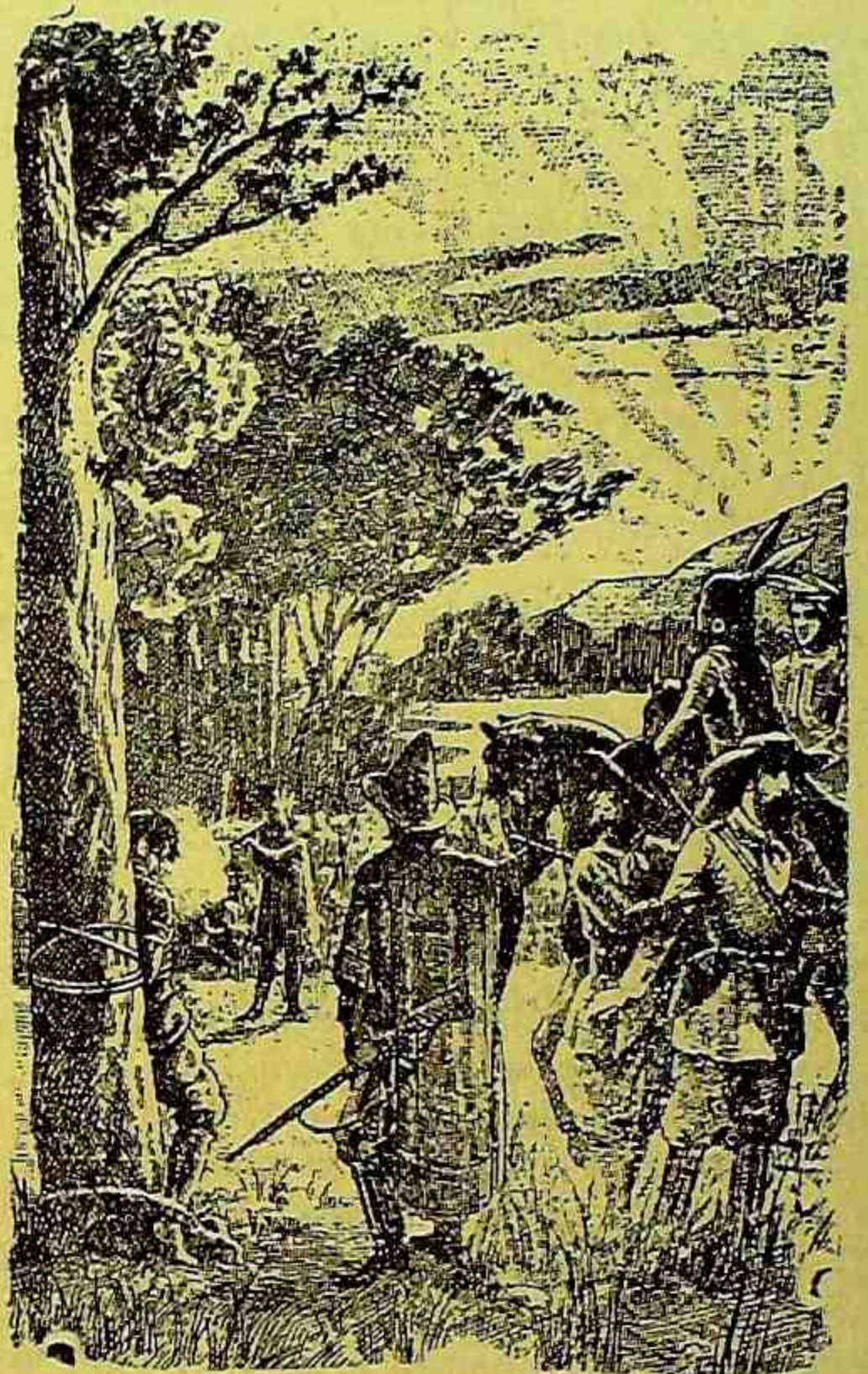
« Ralf ! Não te regosijes tanto, porque ha um Deus que confunde os maus e exalta os bons. Harry ainda vive. O pae já o reconheceu e tem-n'o em sua companhia » disse-lhe.

« E tu morrerás inexoravelmente ! Atae-o a uma arvore. Agora começará o teu supplicio », acrescentou Ursonegro.

Ralf rompeu n'um horrivel grito de desesperação.

Fiz quanto estava ao meu alcance para que Ursonegro não o torturasse, mas em vão. Afastei-me então do acampamento, para não ser testemunha da horrivel scena que estava para ser representada.

Pelo romper d'alva voltei ao acampamento. Ralf ainda vivia. Fôra torturado durante seis horas, soffrendo indizivelmente. Compadecido d'elle, roguei ao chefe que o não torturasse por mais tempo e uma bala poz termo áquella infeliz existencia.



Que mais resta a dizer ?

Atravessei felizmente os Montes Rochosos e regressei á Europa.

Harry vive contente ao lado de seu pae.

Bill foi promovido a official e recebeu por recompensa alguns milhares de esterlinas.

E o dr. Bergen ?

Não conseguio fazer a travessia pelos Montes Rochosos, mas apenas voltou a Inglaterra tratou logo de publicar sobre o *Times* de Londres, uma serie de artigos, que mais tarde reunidos em um só fasciculo tiveram por titulo — « *Entrevistas !* » e nesse volume falla das nossas aventuras, nos *Montes Rochosos*, de que em parte foi testemunha.

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica

Tipografia da « Ave Maria »